



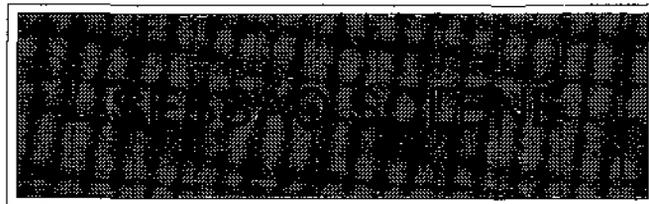
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



32 Saunders

NÚMERO: 130ª

ASSUNTO: Comemoração *ffft* DO CONSELHEIRO TUTELAR

DATA: 23/11/05

HORA: 10 horas

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 130ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO CONSELHEIRO TUTELAR,**

EM 23 DE NOVEMBRO DE 2005.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Odilon Aires

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 1 ABERTURA
- 2 COMPOSIÇÃO DA MESA
- 3 PRONUNCIAMENTOS
- 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA
- 5 ENCERRAMENTO

II DETALHAMENTO

(O REGISTRO DESTA SESSÃO
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)

(TCBR)

4	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	Página 1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Será iniciada, neste momento, sessão solene comemorativa ao Dia do Conselheiro Tutelar.

Presidirá os trabalhos o Exmo. Sr. Deputado Odilon Aires, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor da proposição que possibilitou a realização desta solenidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Declaro aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se a comemorar do Dia do Conselheiro Tutelar.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a compor a mesa os seguintes convidados: Sr. Secretário-Adjunto de Ação Social do Distrito Federal, Dr. Paulo César Carvalho Olivieri; Sr. Coordenador Administrativo dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal, Defensor Público, Racib Elias Ticky; Sr. Presidente do Conselho Assistencial e Social do Distrito Federal, Fábio Teixeira Alves, representante do Sr. Presidente do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal; Sra. representante dos Conselheiros Tutelares, Valquíria Maria Rodrigues Pereira, e o Sr. Secretário Particular Luciano Lima, representante do Deputado Federal José Roberto Arruda. (Palmas.)

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Para dar início aos trabalhos, concedo a palavra à Sra. Valquíria Maria Rodrigues Pereira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	2

SRA. VALQUÍRIA MARIA RODRIGUES PEREIRA - Sr. Presidente, Deputado Odilon Aires, senhoras e senhores, no dia 18 de novembro comemora-se o Dia do Conselheiro Tutelar, dia esse que se tornou reconhecido no País devido à importância do ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, existente há quinze anos, uma grande conquista para a sociedade brasileira, um passo à frente na democratização do Estado.

Realmente, foi um ganho para os que até então eram considerados simplesmente "menores", uma arma para aqueles que não tinham direito à cidadania, à proteção ou à dignidade. Foi por meio dos esforços do Governo, da sociedade civil e da atuação do setor privado que hoje vislumbramos um cenário de grandes possibilidades para a realização dos direitos humanos da criança e do adolescente como cidadãos. Nesses quinze anos de percurso do ECA, muito encaminhou-se para que o objetivo final tivesse, na prática, a glória da realização, apesar de ainda estarmos longe de um cenário ideal no qual todas as crianças, e não somente as abastadas, cresçam na escola, com participação social até se tornarem jovens com capacidade de darem luz a suas próprias independências.

A evolução, no entanto, pode ser claramente notada quando olhamos para trás e vemos que parte do percurso árduo e nebuloso foi vencido pela formatação de uma política pública de proteção que trouxe ao âmbito da justiça infanto-juvenil leis que podem e devem ser acatadas.

Ainda persiste o desafio de todos os setores juntos darem continuidade à batalha pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, fator que pode ser visto como algo isolado no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	3

desenvolvimento do País. As políticas da infância urgem ser integradas ao dia-a-dia das gestões e do Estado, sem jamais se esquecer que esses pequenos cidadãos serão realmente os atores que vão governar e alavancar o Brasil de amanhã frente aos esforços que a sociedade emprega em parceria com o Governo para que iniciativas antes isoladas sejam efetivadas.

A questão da infância e da adolescência também precisa ser encarada com mais clareza pela sociedade civil e por cada um de nós, cidadãos, que também temos filhos e que todos os dias vemos meninas e meninos nos faróis, distantes do ideal que almejamos. Podemos ser cidadãos mais atuantes, conscientes do papel que devemos exercer na convivência com as crianças e os adolescentes, até então vistos sob uma ótica menor.

É nosso dever reconhecê-los, trazê-los para perto das possibilidades de estudo, de novas informações e de formação integral. E como isso seria possível? É uma longa caminhada. Porém, nessa longa caminhada, esbarramos em empecilhos, os quais dificultam o trabalho do conselheiro e tornam morosa a defesa dos direitos da criança, sejam eles o volume de atendimentos ou a falta de qualificação técnica e de estrutura. São problemas com os quais convivemos diariamente. As pessoas ainda não tiveram noção da importância do trabalho dos Conselheiros para uma sociedade mais justa, por isso a falta da valorização, e muitas vezes, até do respeito.

Estamos aqui, hoje, para agradecer ao Deputado Odilon Aires e aos demais Deputados que nos apoiam, os quais vêm demonstrando gestos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	4

de carinho. Lembro que somos pessoas de suma importância para a democratização do País e contribuimos para uma sociedade mais justa.

Estamos também aqui para cobrar melhores condições de trabalho, de respeito e de valorização da pessoa dos Conselheiros.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Concedo a palavra ao Coordenador Administrativo dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal e Defensor Público, Dr. Racib Elias Ticky.

SR. RACIB ELIAS TICKY - Exmo. Sr. Deputado Odilon Aires, autor da proposta que ensejou esta homenagem; Exmo. Sr. Paulo Oliveri, Exmo. Secretário-Adjunto da Secretaria de Ação Social; Sr. Representante do Deputado Arruda, Conselheiro Fábio Teixeira Alves, representante do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente; Sra. Valquiria Maria Rodrigues Pereira, que está representando os conselheiros, em nome de quem cumprimento os demais conselheiros; autoridades aqui presentes, antes de qualquer coisa, agradeço a Deus a oportunidade que ele nos dá hoje, neste dia feliz e simpático, de comemorar o Dia do Conselheiro. Feliz foi a ideia do Deputado em reconhecer o trabalho dessa gente valorosa, desses agentes anônimos, que buscam a melhor qualidade de vida para as crianças e adolescentes.

Em 15 de janeiro de 1992, pelo Decreto nº 234, o nosso Governador Joaquim Roriz sancionou a Lei da Criança e dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal. Como vemos, os Conselhos ainda são muito novos. É evidente que o ECA tirou a responsabilidade do Juiz da Vara, do Juiz do Menor, que cuidava das crianças e dos adolescentes, a competência



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	5

para passá-las aos senhores. Peço até permissão para chamá-los de V.Exas. porque, na realidade, os senhores são os verdadeiros juizes nos seus locais de trabalhos.

Aqui está hoje representada, Sr. Deputado, a maioria dos Conselhos Tutelares. Creio que são dez. Esses conselheiros que aqui estão hoje, além de eleitos pela comunidade, representam cada um a sua liderança dentro da comunidade que os elegeram.

Então, o que comemoramos hoje? Nós queremos mesmo é lutar para que os direitos das crianças e também do Conselho Tutelar vinguem. Evidentemente, nós não podemos deixar de citar o que a Secretaria de Ação Social tem feito pelos Conselhos Tutelares.

Os Conselhos Tutelares passaram pela Secretaria de Governo, pela Secretaria de Trabalho, Secretaria de Solidariedade e, em julho de 2000, vieram para a Secretaria de Ação Social. Evidentemente, foi em dezembro de 2000, por meio da Lei nº 2.640, que se estabeleceu a função do Conselho Tutelar no Distrito Federal.

Não restam dúvidas de que, antes disso, era uma penúria, os Conselheiros não tinham direito a nada. O salário era ínfimo, no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais). Hoje ainda não está bom. Melhorou, mas precisa aumentar. E precisa ser melhor pelo seguinte: nos Conselhos Tutelares, quero deixar isso bem claro a V.Exa, os cargos são de dedicação exclusiva. O conselheiro não pode exercer outra atividade a não ser a de professor, que é a que a Constituição permite. Por isso, o conselheiro precisa de uma condição financeira melhor. Além do mais, com a melhoria que veio por meio do Dr. Gustavo, do Dr. Paulo, que está presente direto

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	6

com os Conselhos Tutelares, hoje as kombis, apesar de serem locadas, estão numa situação melhor.

Por outro lado, vimos que o salário melhorou. Os conselheiros hoje são regidos pela Lei nº 8,112/90. Hoje também já existe o Estatuto do Servidor Público do Distrito Federal, elaborado por esta Casa. Portanto, podemos dizer que as condições são melhores. Hoje temos o 0800.

Apesar dessa melhora, faço um apelo ao Dr. Paulo, que nos tem ajudado, ajudado também os Conselhos, para que possamos dar o mínimo de condições aos Conselhos, doando pelo menos um computador a cada conselho para que o trabalho seja feito de forma mais digna. Esse apelo que faço a V.Exa. é para que os Conselhos Tutelares do Distrito Federal sejam referência nacional, afinal, as grandes decisões do Executivo, do Legislativo e do Judiciário saem de Brasília.

Os Conselhos Tutelares precisam ser fortalecidos, porque fortalecendo o trabalho dos Conselhos Tutelares podem ter certeza de que diminuiremos os Cajés, e isso se chama trabalho preventivo. É um trabalho árduo, duro, um trabalho que, muitas vezes, fica no anonimato.

É necessário que alguns órgãos tenham mais respeito pelos conselhos tutelares. Muitos deles, hoje, entendem que o Conselho Tutelar é uma pedra no sapato deles. Evidentemente, toda mudança gera sempre um problema. A função dos conselheiros é cobrar, e ninguém gosta de ser cobrado, mesmo que seja o cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Consideramos de suma importância o respeito aos direitos da criança e do adolescente, por isso estamos buscando valorizar o conselheiro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	7

tutelar, facilitar o trabalho dele, que é um trabalho árduo e, muitas vezes, não aparece, porque fica por trás dos bastidores.

Senhor Deputado, talvez hoje eu esteja fazendo um desabafo. De qualquer maneira, peço a V.Exa. que, assim que o Dr. Gustavo encaminhar a lei ao Governador, e o Sr. Governador encaminhar a mensagem a esta Casa, seja o guardião dos Conselhos Tutelares e inclua uma emenda nesse projeto para que as eleições dos Conselhos Tutelares não ocorram em março ou em julho do ano que vem e que os mandatos dos Conselhos Tutelares sejam prorrogados até março de 2007. Isso possibilitará uma eleição mais tranquila, porque no ano teremos eleições no Distrito Federal. Essas são as razões.

Esse talvez seja um desabafo que vem, muitas vezes, da angústia de querer ver as coisas crescerem cada vez mais, de querer colocar o Distrito Federal no seu devido patamar.

Hoje, em Brasília, não precisa que seja feito praticamente mais nada, precisamos olhar apenas o lado social. Eu gostaria que V.Exa. fizesse do ano que vem o ano do conselho tutelar e elaborasse um projeto designando mais verbas para os conselhos e para a própria Secretaria de Ação Social, para que ela comande essa longa batalha em busca de um melhoramento na qualidade de vida das crianças do Distrito Federal.

Eu gostaria de cumprimentar todos os conselheiros no dia de hoje com o Salmo 23: "O Senhor é meu Pastor e nada me faltará". Eu tenho certeza absoluta de que os conselhos, pela maneira como trabalham, só têm a crescer. Temos de crescer e nos valorizar cada vez mais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	8

O que eu peço, Sr. Presidente, é que ocorra a melhoria do conselho, pois, pelo trabalho que eles vêm fazendo, a procura é muito grande, tem aumentado cada vez mais. Hoje, para V.Exa. ter uma ideia, mais de trezentas pessoas por dia são atendidas pelos conselheiros. Muito embora a lei diga que o horário de trabalho seja de 8h às 18h, muitas vezes eles trabalham fora do horário. E não são só eles, os motoristas também trabalham fora do horário. Então, esse trabalho deve ter reconhecimento.

Agradeço a V.Exa. e ao Dr. Paulo pelo trabalho que vem fazendo pelos conselhos tutelares.

Sr. Presidente, espero que V.Exa., nesta Casa, seja um verdadeiro timoneiro em prol dos conselhos tutelares, da mesma forma que V.Exa. tem sido em prol do servidor público do Distrito Federal.

Parabéns aos conselheiros. Muito obrigado e que Deus proteja a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Concedo a palavra ao Secretário-Adjunto da Secretaria de Ação Social do Distrito Federal, Dr. Paulo César Carvalho Oliviere.

SR. PAULO CÉSAR CARVALHO OLIVIERE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Líder do PMDB na Câmara Legislativa, Deputado Odilon Aires; Sra. representante dos conselhos tutelares, dos quais hoje, dia 18, comemoramos o dia, Dra. Valquíria; Sr. coordenador titular da Coordenadoria Administrativa dos Conselhos Tutelares, Dr. Racib; Sr. representante do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Dr. Fábio; Sr. Luciano, nosso amigo e representante do Deputado Federal José Roberto Arruda, senhoras e senhores conselheiros, não tenho muito mais a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	9

falar, creio que o Dr. Racib foi muito feliz em seu discurso, pois conseguiu, em poucas palavras, dizer muito. Mas quero acrescentar que temos consciência de que, nesses cinco anos - aliás, ontem eu falei isso numa audiência sobre o PETi na Vara da Infância -, muito se fez e muito se conseguiu avançar com relação aos conselhos tutelares de dezembro de 2000, quando oficialmente os conselhos passaram a ser vinculados administrativamente à Secretaria de Estado de Ação Social. No entanto, temos plena convicção de que estamos longe do ideal, muito ainda tem de ser feito.

O Governo do Distrito Federal não está insensível a essa questão. Em abril deste ano, fomos chamados ao Ministério Público - eu e o Dr. Gustavo -, pois o Ministério Público tinha algumas sugestões a apresentar para alterar a lei que regulamenta o funcionamento dos conselhos tutelares. Em seguida, conversamos com o Dr. Racib, que conversou com os conselhos e conseguiu reunir várias sugestões dos conselheiros para alteração. Nós, da Secretaria, com base em um trabalho técnico e, dentro da realidade do Distrito Federal - estou falando da realidade orçamentaria do Distrito Federal e da Secretaria de Estado de Ação Social, pois há uma distância entre querer fazer e poder fazer -, encaminhamos uma minuta que está na Secretaria de Governo e aguardamos que, em breve, ela possa ser encaminhada a esta Casa de Leis, fórum em que, tenho certeza, poderá receber manifestação do conjunto dos conselheiros, especialmente por meio dos seus coordenadores, e dos demais órgãos da sociedade que participam e que têm interesse direto na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	10

proteção das crianças do Distrito Federal e, portanto, no bom funcionamento do conselho.

Acreditamos que essas alterações que estão sendo propostas têm significativos avanços, tanto no que diz respeito a aumentar o número de conselhos - é isso o que estamos propondo -, como... Temos um estudo comparativo com vários outros Estados. É bom dizer que a situação do Distrito Federal não é ruim se comparada com o restante do Brasil. Existem hoje dez conselhos e dois milhões e duzentos mil habitantes. No entanto, queremos aumentar esse número de conselhos e especialmente redistribuí-los. Alguns conselhos estão sobrecarregados em função da população a que atendem, abrangida pela sua área de influência.

Queremos reordenar, ampliar e melhorar as condições de trabalho dos conselheiros tutelares. Entendemos que o papel do conselho tutelar é de fundamental importância tanto para o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente e para a defesa da criança e do adolescente, assim como também dos seus direitos, mesmo com relação a questões não abrangidas naquele diploma legal.

Foi, sem dúvida alguma, um avanço a criação dos conselhos tutelares. Hoje nós já percebemos aqui, no Distrito Federal, que o trabalho desses conselhos não só tem melhorado, como tem reduzido a demanda sobre os demais órgãos, especialmente a Vara da Infância e o SOS Criança. Contribui, assim, de forma expressiva para reduzir e para dar atendimento preventivo à criança antes de ela chegar a um nível de comprometimento por abuso, por maus tratos ou por influências deletérias, especificamente com relação à exploração sexual e ao tráfico de drogas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	11

É importante frisar que nós da Secretaria temos insistido muito nisso. Temos, nos últimos anos, preocupado-nos sensivelmente com a questão do custo da ação social. Percebemos que hoje esse custo... Temos demonstrado isso ao Governo sempre que podemos; e, aliás, temos conseguido muito apoio. É importante dizer do apoio permanente que o Governador Roriz tem dado às propostas que temos encaminhado nesse sentido.

Só um exemplo que eu vou dar. Eu gosto muito de falar. Eu me acostumei a pensar assim a vida inteira. Eu acho que se não for quantificado, as pessoas não conseguirão entender bem o que se **fala**. Não é nem entender: elas não sentem exatamente o que se quer transmitir. Para vocês terem uma **idéia**, o atendimento hoje de um adolescente e a primeira medida que ele pega, uma LA, custa para o Estado trezentos e poucos reais. Esse adolescente, **naquele** momento em que o Estado pode intervir e realmente tentar tudo para que ele não evolua para uma situação mais grave, com o seu comprometimento, e acabe por se envolver com tráfico, assaltos, latrocínios e por aí vai, o seu custo para o Estado é de trezentos e poucos reais!

Quando ele evolui, no sentido de piorar, agrava a sua situação e comete um delito mais sério, vai para uma internação e custa seis mil por mês para o Estado! E pior: ele não só passa a custar vinte vezes mais, mas o seu **atendimento**... as possibilidades de recuperá-lo são muito pequenas! São muito menores do que quando ele cometeu aquele **primeiro** delito e foi atendido em uma medida de LA ou numa medida alternativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	12

Essa tem sido a nossa retórica. Tem sido esse o nosso esforço. Entendemos que os conselhos tutelares têm um papel de fundamental importância nessa ação preventiva, não só na protetiva. É claro, quando o conselho age de forma a proteger os direitos da criança e do adolescente, ele acaba por contribuir de forma fundamental para que essa criança, quando se tornar um adolescente ou um adulto, seja uma pessoa capaz de responder à sociedade da mesma forma e devolver à sociedade a atenção que recebeu quando necessitou.

Quero cumprimentar todos vocês e dizer-lhes que não tenham dúvida: nós fazemos tudo o que está ao nosso alcance. Se não conseguimos ainda concretizar e consolidar uma situação de melhoria, conseguiremos futuramente. Não desistimos: estamos trabalhando e contamos com o apoio do Governo.

Parabenizo todos vocês e agradeço mais uma vez ao Deputado Odilon Aires por esta sessão de reconhecimento. É absolutamente justa.

Muito obrigado e bom-dia a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Eu gostaria de cumprimentar o Paulo, o Racib, o Fábio, o Teixeira e os conselheiros do sexo masculino, a Valquíria, o Luciano, o Paulo, que é do Cerimonial. Parabenizo nossa equipe pela feliz ideia de comemorar o Dia do Conselheiro Tutelar, dia 18, no dia 23, o dia do aniversário do Secretário Gustavo Ribeiro e do Racib. Esse deve ter sido um complô para ficar registrado nos Anais desta Casa.

Defendo o Poder Legislativo porque aqui tudo é transparente, tudo é público. Sofremos algumas críticas, mas o Parlamentar faz isso, fala



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	13

nas ruas, é criticado, é elogiado. Vocês também exercem o papel dos Parlamentares. É um papel importante diante da sociedade.

Sílvio, eu tenho uma grande admiração por esse trabalho. Tenho uma origem no interior, quando as freiras cuidavam do social. A Igreja, quando muito faz, faz a obra física. A parte social é mais importante. É a obra mais edificada, mais duradoura, mais bonita. Ai do homem que não cuida do homem!

Eu não sei se alguns tiveram oportunidade ou talvez a curiosidade de ler a Revista *Veja* da semana passada. Na capa, há um cidadão americano, economista de mais de 40 anos, que ganhará o Prêmio Nobel da Paz com uma teoria que fala em matar as pessoas. Talvez ganhe se os americanos derem apoio. Na teoria defendida por ele - já ganhou o Prêmio Cárter da economia, que é um passo para ganhar o Prêmio Nobel da Economia ou da Paz -, diz que a violência nos Estados Unidos se resolveu a partir da legalização do aborto, isto é, as crianças pobres ou discriminadas da minoria já não tinham o direito de nascer. Então, a violência dos Estados Unidos se resolveu por meio do aborto. Quem é defensor público, dê uma lida. É uma mensagem que recebemos no Brasil. Quer acabar com a violência, então legalize o aborto. Para eles, os que nascem em famílias humildes são os violentos.

Aqui é diferente. A violência no Brasil será combatida com o Conselho Tutelar. Quero parabenizar a Governadora Maria de Lourdes Abadia. Ela é uma pessoa que tem por excelência sua vocação em defesa das crianças e do social. Eu lerei umas emendas que eu acrescentei como Parlamentar. Para crianças de zero a seis anos de idade, R\$ 473.000,00



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	14

(quatrocentos e setenta e três mil reais) para o Plano Piloto. Para Brazlândia, na mesma faixa etária, R\$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais). Para Ceilândia, na mesma faixa etária, R\$ 442.000,00 (quatrocentos e quarenta e dois mil reais). Para o Guará, na mesma faixa etária, R\$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais). Para o Gama, na mesma faixa etária, R\$ 186.000,00 (cento e oitenta e seis mil reais). Para o Núcleo Bandeirante, na mesma faixa etária, R\$ 215.000,00 (duzentos e quinze mil reais). Para o Paranoá, R\$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil reais). Para Planaltina, R\$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais). Para o Recanto das Emas, R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais). Para o Riacho Fundo, R\$ 90.000,00 (noventa mil reais). Para Santa Maria, R\$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais). Para Samambaia, R\$ 341.000,00 (trezentos e quarenta e um mil reais). Para Taguatinga, R\$ 134.000,00 (cento e trinta e quatro mil reais).

O valor total do Orçamento para atendimento infantil era de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). Acrescentei mais três milhões de reais a pedido do próprio Fábio e do Valadares, que não está aqui. A Governadora Maria de Lourdes Abadia empenhou mais três milhões. Até agora, gastamos **tão-somente** R\$ 3.988.000,00 (três milhões, novecentos e oitenta e oito mil reais). Isso é muito pouco. Nada acontece no mundo, no Brasil ou em qualquer lugar, se não houver o Orçamento - a peça chave -, o planejamento e a execução.

Entendo que não houve Governo melhor para a área social do que o Governo de Joaquim Roriz, o meu, o nosso governo. Em seu primeiro mandato, por meio da Fundação Banco do Brasil, o Governo Federal liberou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	15

recursos para a construção de doze creches em Brasília. Como Administrador Regional, fizemos a creche São Vicente de Paula, no Cruzeiro Velho. Todo mundo sabe que ela é uma creche-modelo.

Eu visitei todas as creches no Distrito Federal à época - estou me referindo a creche pública e não particular. Implantamos aquela creche e ela está lá sendo cuidada pelo Severino e muitos outros. É fruto da minha experiência, da necessidade de construir uma creche na cidade. Quando se instalou o Conselho Tutelar na cidade - do qual a Denira fazia parte e mais outros membros, e o Luís era de uma creche cujo nome não me lembro -, a Denira me liga um dia e diz: "Olha, sou do Conselho Tutelar e há um garoto em Brasília morando na rua, com tendência de, mais cedo ou mais tarde, se tornar uma pessoa que não teria um comportamento adequado perante a sociedade". Ela foi ao Luís, que procurou esse garoto e o encontrou na rodoviária. O juiz, então, determinou que o menino ficasse com a Denira, que ficou com medo. Ela disse: "Olha, eu sou simplesmente uma conselheira".

Aí, Valquíria, a Denira levou esse menino, que ficou na cidade. Colocamos esse menino na Aruc, onde passou a ser o jardineiro de lá. Ele se interessou por música. No ano passado, fiquei extremamente emocionado quando o Governador Roriz disse que o Administrador Regional seria escolhido pela sociedade, eu encontrei no meu gabinete o Celso Alonso, dei um abraço nele, que veio me agradecer: "Odilon, pela sua ação, pela ação do Luís, hoje, candidato-me a Administrador de Santa Maria." Ele está lá em Santa Maria. Foi músico na Aruc, vivia na cidade junto conosco. Ele é fruto de um trabalho social do Conselho Tutelar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	16

Quantos casos como esse não existem por aí? Se houver um conselho tutelar aparelhado... o trabalho voluntário é muito difícil, muito cobrado, muito sacrificado. Às vezes, a mulher não entende por que o marido está na rua até tantas horas num bar. Ele está olhando as crianças dos outros, mas as dele ele não sabe por onde anda. Ele está lá nos bares. Não sabem por que a mulher ou o marido ficam em casa. A mulher também sai para a rua. Esse é um trabalho vocacional, humano, bonito.

Nós só vamos resolver essa situação, Paulo, com o Orçamento, só assim. Espero que ele seja cobrado, para que isso seja executado. Temos R\$13.322.957,00 (treze milhões, trezentos e vinte e dois mil, novecentos e cinquenta e sete reais) de Orçamento. Acho que é muito bom esse orçamento, infelizmente, o que falta é execução. Se já se executou mais, não tenho conhecimento, mas demos o primeiro passo. Talvez, não haja Deputado, nesta Casa - não sei, tenho de conversar com S.Exas. -, não conheça alguém que já fez uma emenda orçamentaria para o Conselho Tutelar. Eu já fiz. Já apresentei emenda. Solicito a um Conselheiro de cada cidade que, a partir de hoje - não é preciso irem dez, quinze Conselheiros -, procure os gabinetes dos Deputados. Se colocar lá um centavo, já está bom. O prazo vence hoje mas o prorrogaremos. Não sou o Presidente, mas, se fosse, eu o prorrogaria, para que fosse possível contemplá-los, dentro do Orçamento do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Ação Social, com um orçamento digno, à altura do trabalho de vocês. Se eu moro em Planaltina, procurarei o Deputado que tem mais relacionamento com Planaltina e dizer: "V.Exa., que convive conosco, coloque algo que possa atender ao Conselho Tutelar". E ele fará na hora. Que venha outro de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	17

Ceilândia, outro do Recanto das Emas, outro de Santa Maria, outro do Paranoá, outro do Plano Piloto. Se fizermos isso, esse trabalho "pega". Isso se tornará uma cultura nossa, dentro da cidade. Toda vez em que o Orçamento chegar à Casa, vocês saberão o que há, para o Conselho Tutelar, porque, quando o Orçamento chega, graças a Deus - já tem um bom tempo que estou aqui e sempre relatei Orçamentos -, a primeira coisa que perguntam é quanto temos para a Secretaria de Obras. Esse é um trabalho social, humano. Se o Governo investir - o nosso investe, mas precisa investir mais ainda -, não precisaríamos ter tido o plebiscito sobre se devemos ou não portar armas. Para que arma se não somos violentos?

Portanto, o Conselho Tutelar é o "berço" da cidade, é a convivência do dia-a-dia. Que bonito! Quantos aqui não foram eleitos? E perguntam: "Eleitos para quê?" Para cuidar da família das outras pessoas, da sua família. O mais digno, o mais importante é a célula da família. Tudo se constrói na família. Ou começa, ou acaba ali.

Sugiro que vocês procurem os nossos Pares, com os quais conversarei, para que destinem verbas para o Conselho Tutelar.

O Macedo fez-me um pedido: que, ao chegar aqui a proposta do Governo...O Dr. Paulo disse que já está sendo encaminhada para cá, mas, se o Governo não mandar, que a eleição seja marcada para 2006. Faço a alteração. Não é preciso sequer mandar. Se não mandarem, entrarei, com a emenda, alterando a lei que permite a prorrogação. É competência nossa. Solicito a nossa assessoria que faça um projeto de lei de minha autoria prorrogando as eleições. Votarei até o dia quinze do mês que vem e os convido para a votação, pois será histórica. Muitos dizem que os projetos do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	18

Deputado Odilon Aires são polêmicos. E são! Mas eles, na verdade, não são meus, e, sim, projetos da sociedade e, por isso, são polêmicos. Não há como não ser polêmico. O projeto que faremos amanhã é de interesse da sociedade. Não é meu. Quantos meus há de 2003, 2004, 2005, 2006? E retirarei porque temos um acordo de Liderança em que cada Deputado manda, para votação, quatro projetos, para cá, até o dia quinze, em um esforço concentrado. Geralmente, já escolhi os quatros, já me comprometi com aqueles que têm interesse nessas propostas e digo: "Vou retirar o seu projeto porque há uma necessidade já que não podemos eleger o Conselho Tutelar com cabos eleitorais no ano que vem." Essa é uma questão para a sociedade. Daqui a pouco, inventa-se um candidato, um Governador, um Deputado, monta-se uma estrutura e discute-se um assunto que não tem nada a ver com o ano eleitoral. Tem a ver com a sociedade, com a realidade daquela cidade. Sairá alguém de Santa Maria, para eleger o Conselho Tutelar de Planaltina, porque conhece alguém lá, esse alguém tem interesse eleitoral, tem interesse do seu candidato, e ele vai, Então, eu acho mais do que prudente - o Dr. Paulo pode até me assessorar - que nós façamos um projeto de lei para prorrogar a eleição. E isso é prerrogativa nossa, do Parlamento, fazer isso. Eu já incluo esse entre os meus quatro projetos. Eu não sei o dia, mas será votado. Afirimo isso porque, na reunião de Liderança de ontem, todos os colegas concordaram comigo. Ou seja, é um consenso, e, quando é acordo de Liderança, nós não voltamos atrás, não quebramos esse acordo. A tendência é votarmos os projetos dos Deputados e eu podia ficar muito à vontade porque eu tenho projeto que já passou por todas as Comissões temáticas. Eu levantei a tese de poderia ser um projeto novo, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	19

razão de uma necessidade premente, e que não haveria necessidade de tramitação na Casa, dentro das Comissões temáticas. É o caso de vocês. É um projeto novo e, se eu não tivesse feito esse acordo de Lideranças, ontem, eu não poderia falar isso aqui. Eu estarei protocolando um projeto de lei que não foi lido em plenário, não tramitou nas Comissões temáticas para julgamento de mérito - no caso é a Comissão de Assuntos Sociais. Mas foi entendimento nosso que devo lê-lo, em plenário, quarta-feira, ou amanhã, talvez, ou, se ficar pronto, já o lerei hoje, e essa proposta já será objeto de item da pauta, em comemoração ao Dia do Conselheiro Tutelar, em comemoração ao nosso evento, ao nosso trabalho.

Para encerrar, eu quero agradecer a todos. Nós vamos descer, o cerimonial irá aí.

Concedo a palavra ao Sr. Francisco Dias, de Taguatinga.

SR. FRANCISCO DIAS - Bom-dia a todos. Quero cumprimentar o nobre Deputado Odilon Aires; nosso companheiro Racib; o representante do José Roberto Arruda; Paulo Olivieri; nossa companheira Valquiria; nosso amigo Conselheiro.

Deputado, quero parabenizar V.Exa. por essa ação e, principalmente, depois do seu pronunciamento, por essa iniciativa de colocar o nosso projeto para ser votado este ano. Era uma grande preocupação, para todos nós, que houvesse envolvimento político-partidário na discussão do assunto, no ano que vem. Até mesmo porque a Lei nº 2.640 diz que a pessoa, depois de eleita, tem trinta dias para assumir. E os Conselheiros que aqui estão têm um mandato até novembro de 2006 e eles não pode ser destituídos do cargo para que o outro assumira. E o período é distante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	20

Eu queria também pedir a V.Exa. que fosse feita uma emenda. Há um ano, nós estivemos aqui, com a Deputada Erika Kokay, que nos convocou para uma sessão solene e, naquela ocasião, eu pedi a S.Exa. que fizesse uma emenda determinando ao Executivo que destinasse uma “fatiazinha” pequena do Orçamento publicitário para informar à comunidade o que é o Conselho Tutelar, para explicar o trabalho do Conselho Tutelar e para traduzir o valor que esses Conselheiros têm, permitindo-nos ter um trabalho mais amplo e fazer com que a rede funcione e que a comunidade saiba de que forma procurar o Conselho Tutelar.

Então, essa é a minha reivindicação, Excelência, que se crie essa emenda, pedindo para que eles destinem, mesmo que seja uma propaganda pequena, mas que seja veiculada pelas imprensas falada, escrita e televisiva, para que a comunidade conheça o trabalho do Conselho Tutelar.

E, quando for haver a eleição, façam com que a comunidade saiba que está acontecendo a eleição. Porque, na eleição passada, nós, candidatos é que tivemos de ir para as ruas, de informar à comunidade de que existiria a eleição, e que contaríamos com a conscientização deles para irem até as urnas votar.

Na nossa eleição, todos foram eleitos, muito bem eleitos, por pessoas que foram às urnas, debaixo de chuva, para votar em uma pessoa, espontaneamente - que é o contrário da partidária; a pessoa é obrigada. Mas, a eleição judiciária do Conselho Tutelar é uma eleição voluntária.

Portanto, o que nós pedimos é isso: é o conhecimento e o reconhecimento do Conselho Tutelar levado à comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	21

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Vou conceder a palavra ao Paulo.

SR. PAULO - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Odilon Aires, Dr. Paulo Oliviere, Dr. Racib, Dr. Luiz, Sra. Valquíria, Sr. Flávio, demais componentes da mesa e companheiros, temos uma bandeira que diz respeito exatamente à questão da defesa de direitos, porque o nosso grande papel, o grande papel dos Conselheiros é defender direitos: aqueles que estão preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Já estamos, há algum tempo, trabalhando essa bandeira, que é a questão da educação infantil. Fiquei muito feliz quando o senhor pontuou, no Orçamento, essas emendas para poder melhorar o atendimento às crianças de zero a três anos de idade, nas creches. Só que, em todos os lugares do Distrito Federal, temos buscado um entendimento para poder até pregar - e por isso que eu pedi a palavra - para começarmos a pensar isso, porque todas as vezes que falamos em defender esse direito, as pessoas falam: isso é para país de Primeiro Mundo. Eu quero dizer: a lei existe, é meu papel defendê-la, então, já estamos em um país de Primeiro Mundo, só falta fazermos essas leis saírem do papel.

Quando eu falo em educação infantil, principalmente em atendimento à criança de zero a três anos e, também, ao atendimento de quatro a seis anos, estamos falando daquilo que está preconizado na Constituição Federal, daquilo que está também regulamentado, em 1990, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - e, por isso, estamos defendendo isso - e, também, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	22

Por sua vez, parablenzo esta Casa, pois passou, por aqui, uma lei aprovando e regulamentando a educação infantil, no Distrito Federal, a Lei nº 2.760, de 1 de agosto de 2001. Mas, no entanto, vamos para a realidade.

Temos uma demanda muito grande, em todas as cidades do Distrito Federal, de creche. Essa demanda - nós bem sabemos - é de responsabilidade da Educação. Não estou dizendo que não exista a creche voltada para atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade social. O que eu quero construir é o entendimento de que é direito objetivo de todo e qualquer cidadão ter acesso à educação infantil, na etapa de zero a três anos, nas creches de responsabilidade da Educação, e, na modalidade de quatro a seis anos, que é a pré-escola.

Graças a uma Audiência Pública e a várias discussões que a gente vem tendo sobre isso, conseguimos avançar, um pouco, na modalidade da pré-escola, quando, no início de 2005, abriu-se inscrição histórica no Distrito Federal, para as crianças de quatro a seis anos, na pré-escola, pois, até então, só eram atendidas aquelas que procuravam as regionais, e tinham, em cada escola, uma salinha apenas para a pré-escola. Hoje, já está facultada, inclusive, a abertura de inscrição para concorrer, que eu ainda discordo disso. Aparece na mídia direto: "Ligue no 156 e matricule o seu filho na educação infantil para concorrer a uma vaga". E aí eu volto (falha na gravação)... Dizem todos esses diplomas legais, essas quatro leis que as nossas crianças têm o direito de frequentar a educação infantil de zero a três, de responsabilidade da educação, e também de quatro a seis na pré-escola.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	23

Recentemente, num jornal de meio-dia de um canal de televisão, estavam debatendo sobre a educação infantil. Liguei para esse debate para perguntar se havia previsão dentro do Orçamento do Distrito Federal para começarmos a pensar na implementação e na expansão do atendimento a crianças de zero a três anos na modalidade de creche de responsabilidade da educação. E a resposta que me foi dada foi exatamente a que temos hoje aqui: estamos aumentando a *per capita*, estamos ampliando o atendimento, mas esse atendimento é exatamente o atendimento às crianças na creche de responsabilidade da Secretaria de Ação Social. Não é dessa modalidade que estamos falando, é do direito de todo cidadão de ter acesso à educação, que está nesses quatro diplomas legais. Isso é uma bandeira que tenho certeza de que é de todos nós, de todos os conselheiros, e pregaremos isso.

Luciano, peço-lhe que repasse isso para o Deputado Federal Roberto Arruda, porque vai a plenário também a votação do Fundeb na área federal e é interessantíssimo que busquemos votos para ele passar, para ser aprovada essa modalidade no Fundeb, para, a partir daí, o Governo Federal repassar recursos para a implementação da educação infantil. E aí, com certeza, o Governo do Distrito Federal terá autonomia de complementar esse recurso e de tirar do papel a educação infantil, tornando-se assim exemplo novamente para o nosso País.

Precisamos, primeiro, dar oportunidade a essas crianças de entender o seu mundo como pessoa, de entender o movimento a sua volta, de entender o universo em que ela está inserida. Com certeza, observaremos que a criança que frequenta a educação infantil de zero a três anos não é a que seja mais capacitada intelectualmente, mas ela é melhor



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	24

preparada do que aquelas crianças que passam a frequentar a escola a partir dos seis ou a partir dos sete anos. Na minha concepção, as crianças no Distrito Federal só nascem para o Estado a partir dos seis anos e para concorrer a uma vaga.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Obrigado, Paulo.

No resumo das emendas do Orçamento destinadas aos conselhos tutelares, que existem em Taguatinga, em Sobradinho, em Santa Maria, no Paranoá, no Gama, na Ceilândia, em Brazlândia e em Brasília, ficou, na média, para cada conselho tutelar, R\$ 9.320,00 (nove mil, trezentos e vinte reais), ficando para cada cidade por volta de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais). Apresentei uma emenda de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para o conselho tutelar e não sei se posso alterá-la.

Este debate se torna importante quando discutimos a operacionalização do conselho, como disse o Paulo. O conselho não é só o conselho tutelar. Ele vem num processo educativo, vem num processo de socialização, de introdução da criança na sociedade.

O Francisco fez uma intervenção para solicitar uma emenda para uma propaganda. O Paulo me disse que já existe essa emenda. Eu gostaria de fazer essa emenda. Essa emenda é institucional, ou melhor, a publicidade legal do Governo é institucional. Vamos nos empenhar para carimbar dentro do subelemento de despesa a propaganda institucional. Eu tenho certeza de que o Governo não tem dificuldade nenhuma de implementar, junto à Secretaria de Ação Social, essa nova modalidade de publicidade do Governo. Às vezes, a pessoa pode achar que é um assunto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	25

particular, mas não é. É mais do que institucional, porque é um programa de Governo.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Eu acho que cartaz no metro, cartaz nos ônibus, nos táxis...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Até porque o voto é voluntário, o pleito é voluntário. Aí todo mundo deixa de... Se você não votar nesse referendo, não recebe pagamento ou não toma posse em concurso público; se o Deputado não votar, também não recebe pagamento. Então, quando não há regras, infelizmente passa despercebido.

O Paulo está me dizendo que foi divulgado no ano passado, mas talvez não foi o necessário e o suficiente para que isso possa pegar. Eleição no Brasil existe há mais de quinhentos anos. A eleição para deputado distrital em Brasília começou a partir dos anos 90. Em Brasília, há pessoas que não sabem que há eleição para Deputado Distrital. Eu acho que o Poder mais importante para a Capital é o nosso. Nós lutamos para eleger um governador e uma Câmara e para eles serem cobrados,

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - O que o Francisco fala não é sobre o pleito eleitoral e, sim, que haja um programa institucional de divulgação das atividades do conselho tutelar em cada cidade. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	26

Eu tenho certeza de que nossa cidade, se for feita uma pesquisa, não sabe que o cidadão que está na feira, que está na panificadora, é o conselheiro tutelar.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Eu vou cobrar. Você pode ficar tranquilo que nisso eu sou bom. O dia que baixar verba de publicidade aqui dentro, perguntarei: cadê a instituição conselho tutelar? Porque todas as vezes liberam-se cento e quarenta e cinco milhões, mais doze milhões, mais treze milhões, colocamos mais zero, vírgula, não sei quanto por cento, e aí eu entro com a emenda. Eu fico responsável por essa tramitação. Nós não estamos nem tirando verba de publicidade; pelo contrário, estamos institucionalizando uma propaganda que é legal. Aliás, no ano que vem, não se faz propaganda de publicidade de Governo, faz-se propaganda institucional,

ORADOR NÃO IDENTIFICADO - (intervenção fora do microfone.) Imagina a comunidade em geral que não recebe essa informação. Então, precisamos dessa divulgação, para que as pessoas se conscientizem do trabalho do conselho tutelar, do que ele faz e para que saibam como procurar o conselho tutelar

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Muito bem. Alguém mais quer fazer uso da palavra?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Está dentro da modalidade institucional. O Deputado Tadeu Filippelli mandou um documento dizendo que não poderia estar presente. Neste momento, eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	27

solicitarei ao Cerimonial que faça a leitura da justificção de S.Exa. O volume de informação é muito grande. Nós estamos na *TV Legislativa*, ao vivo. Naturalmente, com o controle remoto nas mãos, as pessoas começam a mudar de canal e, de repente, vêm que estamos discutindo esse assunto do conselho tutelar, que é muito importante. Com certeza, quando virem que estamos discutindo sobre conselho tutelar, teremos a maior audiência da televisão.

Neste momento, passo a palavra ao **Mestre-de-Cerimônias**.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Como mencionado pelo Sr. Presidente, enquanto as autoridades se deslocam a fim de proceder às homenagens aos conselheiros tutelares, procederemos à leitura da mensagem encaminhada pelo Deputado Federal Tadeu Fillipeli: "Sr. Presidente, muito me honrou o convite para participar da sessão solene comemorativa do Dia do Conselheiro Tutelar, a ser realizada no dia de hoje no plenário dessa Casa, proposta pelo nobre Deputado e amigo Odilon Aires, com quem me congratulo pela feliz iniciativa. Trata-se de justa homenagem que se presta a essa obreira classe, que, não obstante sua curta existência, vem prestando relevantes serviços a nossa sociedade, atuando diuturnamente na defesa dos direitos da criança e do adolescente no Distrito Federal. Compromisso firmado anteriormente impede-me de participar desse momento altamente significativo e glorioso para os conselheiros tutelares, motivo pelo qual peço minhas escusas pelo não-comparecimento. Aproveito a ocasião para levar a todos os meus sinceros cumprimentos. Deputado Federal Tadeu Fillipeli." (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	28

O Deputado Odilon Aires registra e agradece a presença do Secretário de Estado em Assuntos Parlamentares, José Flávio Oliveira, e do Dr. Cláudio, também da Secretaria.

Pedimos ao Deputado Odilon Aires e às demais autoridades que se posicionem em frente à mesa para o prosseguimento da solenidade. Solicitamos aos integrantes da Mesa que se coloquem junto ao Deputado Odilon Aires.

Neste momento, serão prestadas homenagens aos conselheiros tutelares com Menção Honrosa, outorgada por esta Casa, por iniciativa do Deputado Odilon Aires, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal no exercício do cargo de conselheiro tutelar. inicialmente será entregue a Menção Honrosa ao Conselheiro Tutelar Acrécio Silva Freire. (Palmas.)

Adelise Rocha Santos. (Palmas.)

Adriana Lima de Almeida. (Palmas.)

Adriano da Silva Costa. (Palmas.)

Alderione da Silva Carneiro. (Palmas.)

Aparecida Evangelista de Oliveira. (Palmas.)

Célia Alves da Silva. (Palmas.)

Dinalva Cantalopes Sastre Ferreira. (Palmas.)

Elisângela Ataíde dos Santos. (Palmas.)

Fabiano de Oliveira Lago. (Palmas.)

Francisco Chagas Campeio Filho. (Palmas.)

Francisco do Carmo Dias. (Palmas.)

João Filho de Souza Cândido. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	29

João Marques Soares Filho. (Palmas.)

José Hipólito da Silva. (Palmas.)

José Milton Mansidão. (Palmas.)

Lucilene Feliciano da Silva. (Palmas.)

Maria da Conceição de Sousa. (Palmas.)

Maria da Guia de Souza. (Palmas.)

Marielza Ferreira da Silva. (Palmas.)

Mário Luís de Brito. (Palmas.)

Paulo Bezerra da Silva. (Palmas.)

Rezilda da Silva César. (Palmas.)

Rosimeire de Oliveira Nunes. (Palmas.)

Valquíria Maria Rodrigues Pereira. (Palmas.)

Vander Miguel da Silva. (Palmas.)

Vivian Sousa Nascimento. (Palmas.)

Ziel Ferreira dos Santos. (Palmas.)

Presidente do Conselho de Assistência Social, Dr. Fábio Teixeira Alves. (Palmas.)

(Entrega de Menções Honrosas.)

Solicitamos ao Sr. Fábio Teixeira Alves que receba também a Menção Honrosa conferida ao Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Dr. Sebastião Valadares de Castro. (Palmas.)

(Entrega de Menção Honrosa.)

Finalizando, receberá agora a Menção Honrosa o aniversariante do dia, Dr. Racib Elias Ticky. (Palmas.)

(Entrega de Menção Honrosa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23/11/2005	10h	Sessão Solene - Dia do Conselheiro Tutelar.	30

PRESIDENTE (DEPUTADO ODILON AIRES) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h18min.)